

Covas lembra Tancredo e diz que país precisa de dignidade

BELO HORIZONTE — O ex-presidente Tancredo Neves foi o principal personagem do comício que o candidato tucano, Mário Covas, realizou ontem à noite, na Praça Rio Branco, no centro desta capital. "Nós devemos esta festa maravilhosa a um homem que devolveu a este país sua dignidade, sua dimensão, sem colocar as mãos no poder", afirmou Covas, referindo-se a Tancredo e sendo intensamente aplaudido. Antes de Covas falar, os outros oradores, sem exceção, lembraram o nome do presidente eleito e que não tomou posse.

"Há cinco anos estivemos neste palanque, nesta mesma praça lutando pelas diretas e vou repetir uma frase do presidente Tancredo Neves: Minas jamais faltou e jamais faltará ao Brasil", declarou o deputado federal Aécio Neves, neto de Tancredo. A estrela do prefeito licenciado de Belo Horizonte, Pimenta da Veiga, também brilhou, sendo lançado como o candidato do PSDB ao governo de Minas nas eleições do ano que vem. "Vote em um e eleja dois. Vote no candidato do PSDB à Presidência e eleja Pimenta governador", disse Covas.

O comício foi realizado no mesmo palanque que será usado hoje pelo PDT e o custo de NCz\$ 40 mil foi rateado entre o partido de Leonel Brizola e o PSDB. Apesar da chuva fina que caiu durante o pronunciamento de Covas, o

público reagiu com entusiasmo aos ataques feitos pelo candidato tucano contra Fernando Collor de Mello, Afif Domingos e Paulo Maluf. "Afif e Maluf são dois homens que sempre foram farinha do mesmo saco", atacou.

Confraternização — Covas liderou ontem à tarde, em Belo Horizonte, animada carreata e em seguida participou do comício na Praça Rio Branco, no centro da cidade, para um público estimado pelo comandante do policiamento, tenente PM Maurício Marques, em 10 mil pessoas no início da manifestação. A proximidade do horário da chegada de Mário Covas com a do desembarque do candidato do PCB, deputado Roberto Freire, no aeroporto da Pampulha, resultou em uma alegre confraternização entre militantes do PSDB e comunistas que aguardavam embandeirados os dois presidenciáveis.

O candidato do PSDB, que desembarcou primeiro, foi saudado com o refrão "a esquerda unida, jamais será vencida" por cerca de 200 militantes tucanos e 100 do PCB que ocupavam o saguão de entrada do aeroporto. Acompanhado dos senadores José Richa e Fernando Henrique Cardoso e do prefeito de Belo Horizonte, Pimenta da Veiga (PSDB), Covas acenou com entusiasmo para a pequena multidão e subiu ao ca-

minhão que abriu a carreata até o centro da cidade.

No aeroporto, o candidato do PSDB disse que já esperava a impugnação pelo TSE da candidatura do empresário e animador de TV Silvio Santos pelo agora extinto Partido Municipalista Brasileiro (PMB). "Eu sempre achei que o tribunal julgaria segundo balizas e parâmetros legais e que se houvesse fato que infringisse dispositivo da lei agiria como agiu", disse Mário Covas. Segundo o senador, se a candidatura Silvio Santos fosse mantida, o animador teria uma surpresa quando os votos fossem apurados. "Ele teria menos votos do que acha que poderia ter. Acho que o povo está cansado desse oportunismo, dessas coisas de última hora, desses lancezinhos de qualquer maneira", raciocinou.

O senador voltou a criticar o candidato do PL, Guilherme Afif Domingos (SP), que, anteontem, em Belo Horizonte, o acusou de comportar-se de modo ambíguo na política. "Afif conhece pouco a todo mundo e a mim em particular. Sou senador e estou sempre no Congresso. Ele nunca está lá, como pode me conhecer? Afif é uma figura que tem um mandato de origem popular, portanto legítimo, mas esteve muito pouco na 'Constituinte'", afirmou o senador.